



Recepção de piso



Quarto particular



Sala de banho assistido

QUANDO A MEDICINA CURATIVA NÃO TEM MAIS RESPOSTAS, OS CUIDADOS PALIATIVOS GARANTEM QUE A QUALIDADE DE VIDA NÃO TERMINA COM A DOENÇA. COM UMA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DISPONÍVEL 24 HORAS POR DIA E EQUIPAMENTOS ADEQUADOS, A DOMUSPALLIUM ASSISTE A DIGNIDADE ATÉ AO FIM, CONFORTANDO A DOR E ALIVIANDO OS SINTOMAS DE QUEM CONVIVE COM UM SOFRIMENTO SEM CURA.

Aliviar o sofrimento

NA VIDA, tudo caminha irremediavelmente para um final. Aceitá-lo implica admitir as nossas próprias limitações. Quando a medicina e a ciência perdem a sua capacidade curativa, a esperança pode ser-nos roubada e o inconformismo passível de nos mergulhar numa atitude derrotista. Só que aceitar a morte não implica desistir da vida. O sofrimento físico e emocional associado a uma doença incurável, prolongada ou degenerativa, não tem que ser uma sentença para o bem-estar. Neste contexto emerge a medicina paliativa, vocacionada não para atacar a doença, mas para minorar o sofrimento que se abate sobre o doente e a sua família.

Com esta certeza inabalável em mente, a José de Mello Residências e Serviços, pioneira em Residências Assistidas para séniores, desenvolveu uma Unidade de Cuidados Paliativos a funcionar no quarto piso da residência do Parque das Nações e preparada para chegar também ao domicílio, por via dos serviços complementares Domus Care.

Quem visita esta Unidade virada para o Tejo encontra pormenores de bom gosto e um ambiente acolhedor que faz esquecer que, por detrás de muitas portas, se escondem

infra-estruturas de cariz hospitalar. Aqui, tudo foi pensado e concebido para se assemelhar a um lar e inaugurar uma etapa mais justa no caminho injustificado da doença – o alívio dos sintomas e da dor, tanto física como emocional.

Os Cuidados Paliativos DomusPallium empenham-se, assim, em restaurar a fé na qualidade de vida e a esperança num dia-a-dia menos penoso, seja durante uma fase de recuperação terapêutica ou perante um quadro clínico terminal. Paula Custódio, coordenadora da Unidade de Cuidados Paliativos DomusPallium e médica do hospital **cuf** Descobertas, salienta que a intenção deste projecto recentemente alavancado passa por «fazer um trabalho que seja a extensão de uma família, onde ninguém fica excluído. Mais do que dirigir um projecto, a intenção é servir bem um doente que está de partida». Nesta dimensão, assegurar o controlo sintomático é fulcral, mas não menos importante que uma abordagem assumidamente holística. «Queremos ir um pouco mais além e não nos deixarmos ficar, enquanto especialistas, unicamente pela supervisão dos sintomas, apesar de esta ser a nossa base. Temos que

nos empenhar igualmente no acompanhamento espiritual, que passa também pela equipa médica. É sob este ponto de vista que esta nova Unidade pode ser verdadeiramente inovadora».

Esta não é apenas mais uma resposta clínica aos doentes que caminham para o fim, mas uma forma «harmonizada e uniforme» de ajudar as pessoas em estado terminal a caminhar mais tranquilamente durante os últimos passos do seu percurso. Desta forma, os Cuidados Paliativos DomusPallium afirmam-se perante a vida e todas as dimensões da sua existência, lutando contra a dor – física e espiritual.

ESTADIA HUMANIZADA

Mais do que um internamento, a estadia na Unidade de Cuidados Paliativos DomusPallium pretende ser uma experiência de conforto. Tanto para o doente como para a sua família, que dispõe de liberdade integral de movimentos e autonomia suficiente para cuidar dos seus familiares como se estivessem em sua própria casa. A privacidade é, desta forma, garantida em cada um dos nove quartos da Unidade, que



Pormenor da sala de estar



Sala do quarto particular



Quarto particular



Sala de acolhimento

além de serem individuais estão equipados com camas articuladas e casas de banho adaptadas a pessoas com dificuldades de mobilidade.

Quem deseje passar a noite junto dos entes queridos pode fazê-lo confortavelmente nas camas extra ou nas poltronas reclináveis disponíveis em cada um dos quartos. Além de zelar pelo sono, é ainda possível pedir à cozinha para preparar alguns “mimos” ou mesmo utilizar o micro-ondas que se encontra disponível para todos na copa comum. Esta divisão partilha parte do seu espaço com uma sala de acolhimento cuidadosamente decorada para acolher amigos, família e doentes que desejem encontrar-se num ambiente mais descontraído e propício a momentos de partilha. De salientar que os doentes só estão autorizados a fazê-lo

da oferta de pequenas refeições, sobretudo moles e pastosas, adequada-se às preferências do doente e é facultada sem horário estabelecido, completando desta forma um serviço personalizado e dedicado.

As visitas também não têm hora marcada, já que um dos lemas da Unidade de Cuidados Paliativos DomusPallium é, precisamente, devolver a paz de espírito e o prazer dos pequenos momentos a todas as pessoas que estejam a entrar antecipadamente na fase final da vida. A fim de facilitar a presença dos familiares e amigos, as visitas são permitidas 24 horas por dia, sem restrições de qualquer género, uma vez que também as crianças são bem-vindas. Nem os animais de estimação têm o acesso negado – muitas vezes, a sua presença basta para confortar os ânimos.

a importância dos profissionais de saúde neste alento espiritual que «permite nutrir um pouco de paz interior». «Até porque a cura não vem do corpo, vem de “cuore”, que significa coração», conclui a especialista.

PROFISSIONAIS DE CONFIANÇA

A equipa multidisciplinar que ajudou a projectar a Unidade de Cuidados Paliativos DomusPallium da José de Mello Residências e Serviços é composta por quatro médicos, dez enfermeiros, nove assistentes de enfermagem, dois fisioterapeutas, especializados em terapêutica respiratória e terapia da fala, bem como um psicólogo.

A Unidade funciona em sinergia com a rede saúdecuf, garantindo esta a sua assistência clínica, e todo o apoio disponível 24



WC do quarto particular



Sala de acolhimento



Sala do quarto particular



WC do quarto particular



Quarto particular (cama para acompanhante)



Corredor de acesso aos quartos

sempre que a sua situação clínica apresente condições para tal, sem prejuízo para o seu conforto.

Para garantir que este jamais fica comprometido, a DomusPallium dispõe de serviços empenhados em transformar mais um dia em mais uma oportunidade. A Unidade disponibiliza aos doentes hospitalizados uma ementa tradicional, confeccionada nas instalações e cem por cento adaptada ao estado de saúde de cada um, não esquecendo que ao seu cuidado tem pessoas com necessidades particulares que se encontram numa fase avançada da doença. Uma varia-

Quando a doença se instala para sempre, existe a possibilidade de a fé se transformar numa companhia assídua. A DomusPallium também contempla esta necessidade, permitindo que cada paciente contacte, juntamente com a sua família, um representante da sua religião. Os momentos de introspecção recolhidos ao silêncio têm também lugar nesta residência, acessíveis a qualquer hora do dia - o edifício dispõe de um oratório católico e de uma equipa capelania que assegura o seu funcionamento regular. «As grandes angústias espirituais surgem perante a própria morte», ressalva Paula Custódio, salientando

horas por dia, sete dias por semana e a cerca de cem metros de distância, localização do hospitalcuf Descobertas. Durante o dia, existe no mínimo uma visita médica diária, enquanto à noite está sempre disponível uma equipa de enfermagem, com turnos regulares de oito horas, a postos para contactar um médico da Unidade sempre que seja necessário. De acordo com as eventualidades, médicos de outras especialidades poderão intervir junto dos doentes, por iniciativa da equipa permanente da DomusPallium.

Totalmente remodelado para acolher esta nova Unidade, o piso quatro da residência

dispõe de infra-estruturas clínicas adequadas aos cuidados paliativos e que estão na vanguarda da tecnologia - incluem-se neste leque equipamentos de imagiologia médica (nomeadamente radiologia convencional e ecografia), a par de apoio laboratorial que permite, caso seja necessário, efectuar análises diárias breves e sem quaisquer incómodos para os familiares. Para os doentes crónicos, que também aqui encontram respostas à altura, a fisioterapia e a readaptação estão devidamente contempladas através de treino físico regular que se ocupa de estabilizar e estimular os movimentos dos

pacientes que tenham a sua motricidade comprometida.

Além das casas de banhos individuais disponíveis em todos os quartos, os doentes e as suas famílias podem contar ainda com uma instalação sanitária de grande dimensões, equipada com uma banheira ergonómica que permite transformar a hora do banho numa experiência mais relaxante, nomeadamente no caso de pacientes que estejam acamados. Os familiares também podem partilhar este momento, sempre supervisionados, aconselhados e guiados por uma enfermeira especializada.

Para mais informações

Ligue 707 506 506 ou consulte www.jmellors.pt